

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

De volta a 2020, mas menos otimista

Em fevereiro de 2021, a Indústria brasileira se encontra praticamente no mesmo nível de atividade que a apurada em fevereiro de 2020. O percentual de Utilização da Capacidade Instalada (UCI), de 69% está um ponto percentual acima do registrado no mesmo mês de 2020 e, na percepção dos empresários, a atividade está tão desaquecida quanto estava há um ano.

A dinâmica de crescimento também é similar a de fevereiro de 2020. Como usual para o início do ano, a produção mostra uma evolução negativa, mas o emprego mantém leve tendência de crescimento, retrato de um cenário de recuperação.

Não obstante, neste início de ano, os estoques estão bem mais baixos que em 2020, resultado da crise trazida pela pandemia. As empresas continuam com dificuldades de obtenção de insumos e matérias-primas e, conseqüentemente, de atender a demanda. Os estoques de produtos finais se encontram abaixo do desejado desde maio, início da recuperação da crise causada pela pandemia.

A diferença entre 2020 e 2021 também é percebida no que diz respeito às expectativas dos empresários. No início do ano passado, as expectativas eram mais positivas. Neste ano, ainda que continuem otimistas, os empresários mais uma vez reviram suas expectativas para baixo. O aumento da incerteza e do risco de intensificação das medidas de isolamento social reduziram o otimismo com relação a todas as variáveis investigadas.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2021

Atividade industrial é similar à do início do ano passado

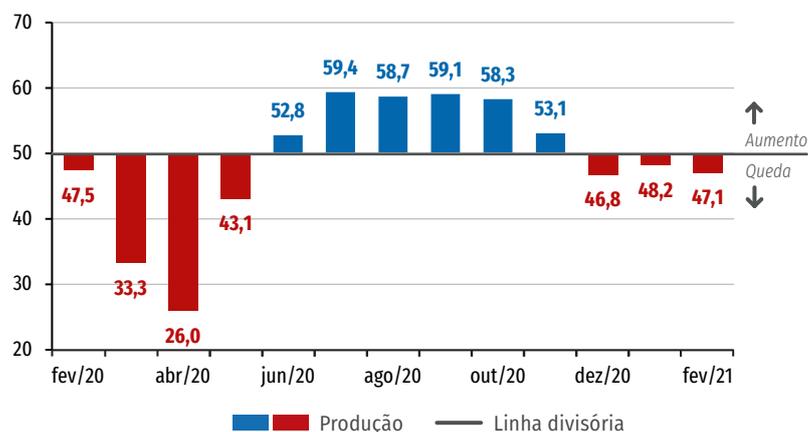
Como usual para esta época do ano, a produção industrial manteve, em fevereiro, uma tendência de queda. O indicador de evolução deste ano se situa em 47,1 pontos, ou seja, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, refletindo movimento de queda disseminado entre as empresas.

No que diz respeito ao número de empregados, verifica-se que o indicador de evolução se situa próximo, mas acima, da linha dos 50 pontos, em 50,8 pontos. Fevereiro de 2021 é o oitavo mês seguido que o indicador se mantém acima da linha divisória, demonstrando que a tendência de recuperação do emprego industrial se mantém, ainda que gradual.

A dinâmica de evolução da atividade industrial em fevereiro de 2021 é similar à dinâmica verificada em fevereiro de 2020. Ambos os indicadores se encontram bem próximos aos apurados naquele mês, quando o indicador de evolução da produção foi de 47,5 pontos e o de evolução do emprego foi de 50,4 pontos.

Evolução da produção

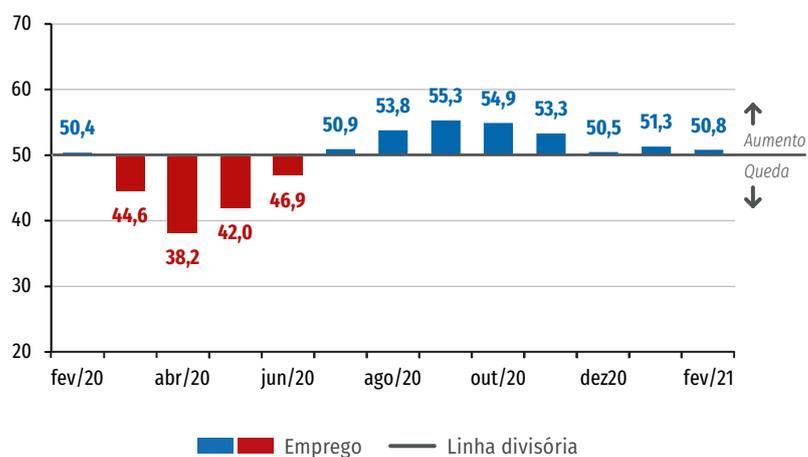
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada está próxima, mas maior que a de 12 meses atrás

O percentual médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria manteve-se em 69% na passagem de janeiro para fevereiro de 2021. A UCI encontra-se um ponto percentual acima do percentual de fevereiro de 2020, sendo o maior percentual para os meses de fevereiro desde 2014.

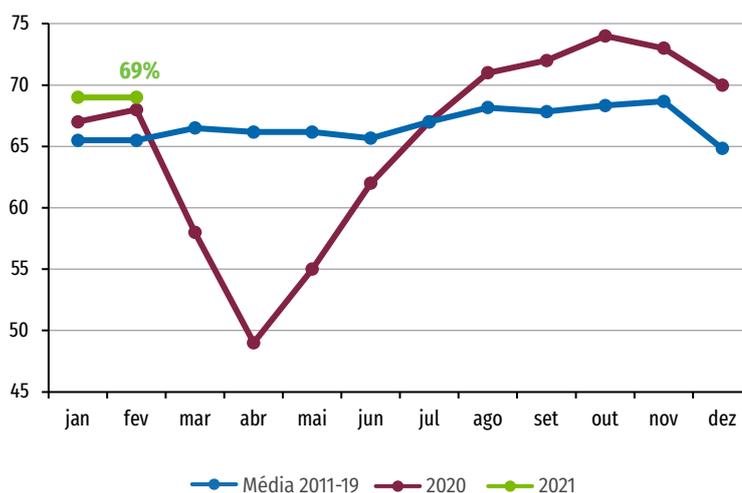
Ainda assim, na percepção dos empresários, a utilização da capacidade está abaixo do usual para o mês. O indicador de UCI efetiva em comparação com a usual é de 44,9 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, nível que indica que a UCI efetiva está igual à usual para o mês.

Na comparação com janeiro, o indicador de UCI efetiva em comparação com a usual registrou queda de 1,8 ponto, já indicando

uma UCI mais aquém da esperada. A percepção é similar à de fevereiro de 2020, quando o indicador foi de 44,6 pontos.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Indústria tem dificuldade de recompor os estoques de produtos finais

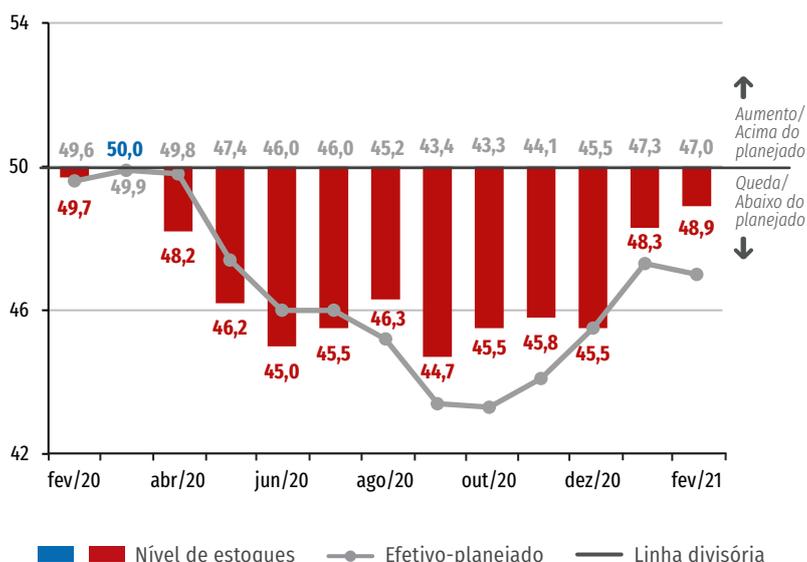
O movimento de redução dos estoques de produtos finais continua se arrefecendo, mas mesmo em um período de menor necessidade de estoques o nível efetivo continua abaixo do desejado. A indústria não está conseguindo levar os estoques para o nível desejado, provavelmente reflexo das dificuldades de conseguir insumos e matérias-primas e, conseqüentemente, de atender a demanda.

O indicador de evolução dos estoques continua crescendo. Entre janeiro e fevereiro, passou de 48,3 pontos para 48,9 pontos. No entanto, como permanece abaixo dos 50 pontos, ilustra que a tendência continua sendo de queda nos estoques.

O indicador de estoques efetivo em relação ao planejado, ainda que tenha recuado 0,3 ponto na comparação com janeiro, está mais próximo da linha de 50 pontos do que nos meses de junho a dezembro. Entretanto, a melhora se deve, provavelmente, ao fato do volume de estoque planejado atualmente ser menor que o planejado nos meses de julho a novembro.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2021

Empresários se mostram menos otimistas no mês de março

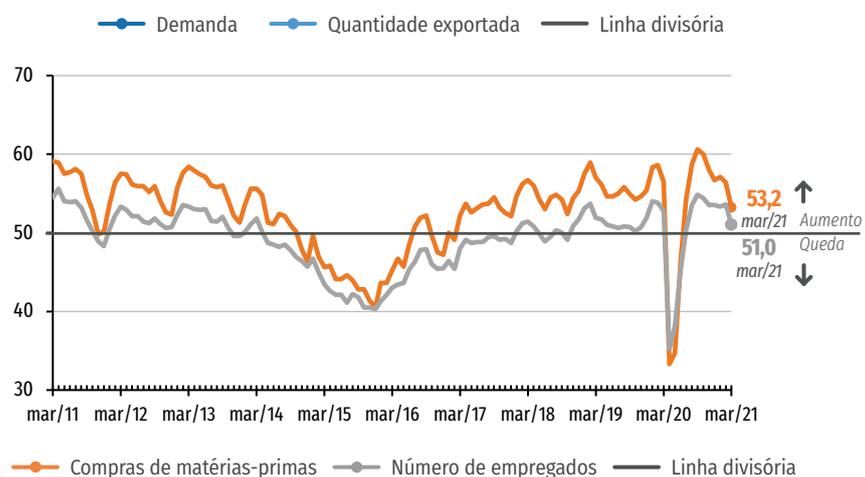
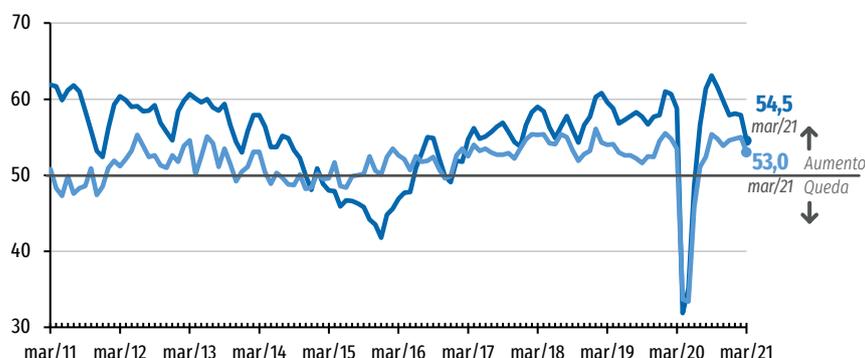
Em janeiro e fevereiro de 2021, assim como em todo o primeiro trimestre de 2020 as expectativas dos empresários eram mais positivas que em março de 2021. O aumento da incerteza e do risco de intensificação das medidas de isolamento social, os empresários reduziram o otimismo com relação a todas as variáveis investigadas.

A expectativa com relação à demanda para os próximos seis meses caiu de 57,9 pontos em fevereiro para 54,5 pontos em março. Na comparação com março de 2020, verifica-se uma redução de 4,3 pontos.

Comportamento similar se apresenta com relação às expectativas de compras de matérias-primas, número de empregados e quantidade exportada. Ainda que os indicadores continuem acima da linha divisória dos 50 pontos, há uma clara tendência de queda no otimismo durante os três primeiros meses do ano.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento acompanha queda do otimismo

Com a queda no otimismo e o aumento da incerteza, as empresas também reduziram a intensão de investimento. O indicador caiu de 58,3 pontos, em fevereiro de 2021, para 55,8 pontos, em março.

A queda de 2,5 pontos na comparação mensal é idêntica à observada na comparação com março de 2020. O movimento reflete o menor otimismo dos empresários neste ano na comparação com o ano passado, em um período imediatamente anterior à chegada da crise provocada pela pandemia de covid-19.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21
Indústria geral	47,5	48,2	47,1	50,4	51,3	50,8	68	69	69	44,6	46,7	44,9	49,7	48,3	48,9	49,6	47,3	47,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	46,3	52,4	49,2	53,8	50,8	50,9	69	74	74	46,0	48,6	45,9	45,9	48,6	54,7	49,7	53,1	52,5
Indústria de transformação	47,6	48,0	47,0	50,3	51,3	50,8	68	69	68	44,6	46,6	44,9	49,8	48,3	48,8	49,6	47,1	46,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	43,2	43,6	43,2	48,5	48,5	47,8	59	61	61	41,3	42,4	41,3	47,2	45,2	46,4	46,4	43,7	43,3
Média ²	45,2	47,6	46,6	49,5	51,2	50,5	66	68	68	42,3	45,7	44,3	48,8	47,2	47,5	48,7	46	45,6
Grande ³	50,9	50,7	49,3	51,9	52,8	52,5	73	73	73	47,4	49,3	47,1	51,4	50,4	50,9	51,7	49,8	49,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21
Indústria geral	58,8	57,9	54,5	53,5	55,0	53,0	56,5	56,4	53,2	52,8	53,6	51,0	58,3	58,3	55,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	58,3	61,0	61,6	52,2	61,7	58,3	55,6	56,9	58,1	54,2	53,2	51,7	59,4	63,1	63,7
Indústria de transformação	58,8	57,7	54,3	53,5	54,9	52,8	56,6	56,4	53,0	52,8	53,7	50,8	58,2	58,2	55,4
POR PORTE															
Pequena ¹	57,5	57,1	52,0	49,8	53,3	50,7	55,1	55,1	50,3	51,8	52,7	49,7	46,2	46	42,5
Média ²	58,4	57,8	54,9	56,1	55,4	52,9	55,8	56,3	53,2	52,4	54,1	51,5	55,4	56,3	52,5
Grande ³	59,7	58,3	55,6	54,0	55,6	54,2	57,6	57,1	54,7	53,5	53,8	51,3	65,8	65,5	64,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.735 empresas, sendo 704 pequeno porte, 611 médio porte e 420 de grande porte.

Período de coleta

1 a 10 de março de 2021.

Documento concluído em 17 de março de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Maria Carolina Correia Marques e Renato da Fonseca | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

